

O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: DESAFIOS DOS ALUNOS DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UFPEL NO CONTEXTO DA COVID-19

MILENA DUARTE LUBKE¹; LUANA MENEZES²; FERNANDA DE MOURA FERNANDES³; SILVANA SCHIMANSKI⁴

¹ Acadêmica do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas – milenalubke@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas – menezes.luuuh@gmail.com

³ Docente, pesquisadora e atual coordenadora do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas – fernandamestrel@gmail.com

⁴ Professora Orientadora. Docente e pesquisadora do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas – silvana.schimanski@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os principais desafios, pelo olhar dos alunos do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas, no contexto do Ensino Remoto Emergencial. Trata-se de um curso noturno, que no ano de 2020 contava com 206 discentes nos registros acadêmicos (UFPEL, 2020a).

No Brasil, o primeiro caso de Covid-19 foi confirmado no dia 26 de fevereiro e, em 11 de março de 2020, foi oficialmente declarada a pandemia, pela Organização Mundial da Saúde. O conturbado contexto político, dificultou a adoção coordenada de medidas para a contenção da disseminação do vírus: enquanto o Ministério da Saúde sugeria a adoção das recomendações da OMS, entre elas o isolamento social, o Executivo sugeria a manutenção da normalidade (BRASIL, 2020a; 2020b). No mesmo mês, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto perdurasse o contexto pandêmico (BRASIL, 2020c).

Os inúmeros desafios impostos pela crise de saúde pública global, exigiram que as instituições federais de ensino superior se adaptassem a uma realidade para a qual não possuíam estruturas (equipamentos, acesso à internet, regulamentações internas, capacitação, tanto para o uso de plataformas e ferramentas remotas, quanto para concepções e práticas pedagógicas) (UFPEL, 2020b). Os primeiros anúncios de suspensão das atividades acadêmicas foram realizados após a declaração de pandemia, pela OMS (ALMEIDA, DALBEN, 2020).

A UFPel publicou a decisão pela suspensão das atividades em 13 de março de 2020. Após o período de suspensão (Março-Maio), trabalhou-se com um calendário acadêmico alternativo (Junho-Setembro) e, apenas em setembro de 2020, foi aprovada a retomada do Calendário Acadêmico 2020, pelo modelo de ensino remoto emergencial (UFPEL, 2020c).

Por Ensino Remoto Emergencial entende-se um modelo que adapta o ensino presencial, utilizando recursos *on-line* de modo não planejado, sem considerar alguns dos aspectos importantes da realidade de professores e estudantes (GUSSO *et al*, 2020). Há estudos que evidenciam inúmeros desafios desse formato, tais como a falta de preparo dos professores para lidar com recursos tecnológicos, dificuldades de planejamento das atividades, a ausência desses recursos por parte dos estudantes e dos professores e também os efeitos psicológicos decorrentes do contexto global (GUSSO *et al*, 2020). Ao mesmo

tempo, há outros que sugerem formas de amenizar estas consequências, a partir do diálogo e da promoção da participação nas decisões (ALMEIDA; DALBEN, 2020).

2. METODOLOGIA

Por meio da abordagem quali-quantitativa, com fontes primárias e secundárias, com finalidade exploratória, a coleta de dados ocorreu entre novembro de 2020 e junho de 2021. A partir das fontes secundárias, foi formulado um questionário - aplicado entre janeiro e março de 2021 - para os 206 discentes matriculados no curso. Paralelamente, no âmbito de um Projeto unificado, foi cadastrada uma ação com ênfase em ensino (12156 - Ensino Remoto Emergencial no Curso de Relações Internacionais da UFPEL), permitindo a troca de informações e diálogos a respeito do ensino remoto.

As fontes primárias, portanto, resultam das duas ações: (i) reuniões virtuais, que no ano de 2020, foram 3 reuniões (nos dias 02, 09 e 16/12/2020) e outras 3 no ano de 2021 (28/04, 19/05 e 02/06/2021), ambas com a participação média de 30 alunos, sob a organização das duas Professoras Coordenadoras do Projeto; (ii) questionário eletrônico (*google forms*) intitulado "O Curso de Relações Internacionais UFPEL, no contexto do Ensino Remoto Emergencial". O questionário foi respondido por 81 acadêmicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos primeiros meses da pandemia, a comunicação entre os discentes e docentes do curso se deu por meio da representação estudantil nas reuniões de Colegiado. A representação discente, naquele momento, circulou um questionário eletrônico, para identificar tanto o acesso à internet, quanto a disposição para a realização das atividades remotas¹. O avanço das discussões nas instâncias superiores da UFPEL, permitiu a cada curso desenvolver suas ofertas, de acordo com as suas capacidades. A literatura sugere que as ações e decisões para o enfrentamento dos problemas são mais acertadas ao ocorrerem por meio de processos participativos de gestão democrática (ALMEIDA; DALBEN, 2020).

Por meio das reuniões do projeto, houve um espaço de diálogo para alinhamento de expectativas. A iniciativa favoreceu que a retomada das atividades de ensino ocorresse, por meio de um processo de adaptação incremental. Na vigência do calendário remoto alternativo (Julho-Setembro) pela oferta de atividades complementares, não obrigatórias; com a aprovação do calendário remoto emergencial (Setembro-Dezembro), houve a oferta de dois componentes obrigatórios por turmas; por fim, no calendário acadêmico 2020/2 (oferecido no primeiro semestre do ano de 2021), foram oferecidos todos os componentes na modalidade remota emergencial. Nesse contexto, especial destaque é dado para a participação ativa e construtiva dos discentes, inclusive na definição de Representantes de Turma (por ano de ingresso).

A partir das reuniões e do questionário, foi possível obter informações mais precisas sobre o perfil dos discentes: observou-se que parcela significativa reside com familiares (75,3% dos respondentes). Porém há os que residem com amigos/companheiros(as)/sozinhos, inclusive, responsáveis pelas próprias despesas. Foi possível identificar que apenas 02 respondentes têm filhos e este

¹ Do total de alunos matriculados no curso, apenas 65 estudantes não responderam ao questionário on-line, circulado pela representação discente, conforme consta em ata de reunião de colegiado de curso, de 13 de maio de 2020.

torna-se um desafio extra no ensino remoto, como observado na fala de uma discente: “tensa pela convivência com meu filho de 4 anos que está fazendo atividades remotas junto comigo”.

Logo nas primeiras semanas em que as aulas foram suspensas, enquanto 40 respondentes permaneceram em Pelotas, 38 viajaram para as cidades dos familiares. Entre o segundo grupo, 28 mantiveram despesas na cidade (como por ex. aluguel), enquanto os demais, tomaram essa decisão visando cortar tais despesas. O sentimento de tensão diante do cenário de incerteza, dificultando a concentração nas oportunidades de ensino disponíveis, foi apontado por 74,1% dos respondentes. Apenas 16% dos respondentes conseguiram relaxar e desfrutar das oportunidades de aprendizado, via plataformas virtuais.

Em dezembro de 2020, com o Calendário Remoto Emergencial em andamento (com 2 componentes por turma), os sentimentos de tensão diante do cenário de incerteza, dificultando a concentração nas oportunidades disponíveis, permaneceram para 40,7% dos respondentes; 33,3% apontaram estar esgotados(as) com a sobreposição de tantas atividades remotas. Frustração, ansiedade, preocupação, cansaço, irritação também foram sentimentos frequentemente relatados. Relatos comuns nas reuniões: “[...] a carga parece ter sido incrementada, não reduzida”; “por exemplo, pessoalmente minha pressa pra se formar é só por causa do aluguel”; “[...] eu comecei a usar um óculos [...] muita dor na cabeça e olhos”. Nesse contexto, a possibilidade de trancar a matrícula ou desistir do curso foi considerada por 56,8%.

Durante as atividades do Calendário Remoto Emergencial, 79% acessaram as aulas de seus computadores (de uso exclusivo), 13,6% de computadores compartilhados 6,2% de celulares; 22,2 % acessaram suas atividades remotas de espaços considerados inadequados para estudos (espaço compartilhado, cômodos do ambiente com ruídos, com circulação de muitas pessoas); 30,9% de espaços improvisados, enquanto 45,7% consideraram possuir espaços adequados para estudos. Nenhum respondente acessou as aulas a partir das estações disponibilizadas pela UFPEL, tampouco de *lan houses*.

Mesmo com 81,4% dos respondentes menos motivados(as) do que nas aulas presenciais e com 55,6% reconhecendo comprometimento razoável com as atividades remotas (falta de foco, sobrecarga com outras atividades), quando perguntados se o Colegiado oferecesse todas as disciplinas programadas por semestre, 53,1% responderam que cursariam até 5 disciplinas e 30,9% cursariam entre 3-4 disciplinas. (apenas 4,9% responderam que estariam dispostos a trancar o curso, caso houvesse a continuidade do ensino remoto emergencial). Isso porque, nas falas, a preocupação mais recorrente foi estender a permanência na universidade, principalmente, em função dos custos.

No ano de 2021, foram oferecidas todas as disciplinas. Nas reuniões, os relatos acerca da sobrecarga e cansaço foram recorrentes. Ademais, foram novamente evidenciadas preocupações com a extensão do tempo de formação na universidade (que implicaria em atraso da formatura, despesas financeiras, etc).

Vale destacar que 65,5% dos respondentes apontaram que não sabem a diferença entre ensino à distância (EAD) e ensino remoto emergencial. Enquanto 23,5% responderam que pensam ser a mesma coisa, apenas um respondente tentou explicar: “Ensino Remoto corresponde ao que tivemos na UFPEL durante a pandemia. Já o EAD corresponde a um método a distância onde o curso é todo estruturado para ser lecionado a distância, diferentemente do que ocorreu em 2020 durante a pandemia na UFPEL”.

4. CONCLUSÕES

O curso aderiu ao ensino remoto por meio de um processo incremental, elaborado a partir de estreito diálogo com os discentes. Mesmo sem saber exatamente a diferença entre o ensino remoto e o ensino a distância, preocupações relacionadas à permanência estendida e seus custos, incertezas no prazo de formatura, falta de motivação, etc. fez com que cooperassem construtivamente para a formulação e andamento das ofertas na modalidade remota. Os espaços de diálogo permitiram o alinhamento entre as expectativas discentes e as capacidades do curso, buscando de forma colaborativa superar inúmeros desafios. No ano de 2021, porém, os relatos de cansaço e sobrecarga, foram os mais citados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Luana Costa; DALBEN, Adilson. (Re)organizar o trabalho pedagógico em tempos de COVID-19: no limiar do (im)possível. **Educ. Soc., Campinas**, Campinas, v. 41, p. 1-20, out. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Planalto. **Pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro sobre o coronavírus**. Acessado em: 07 de março de 2020. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/03/pronunciamento-do-presidente-jair-bolsonaro-sobre-o-coronavirus>.

BRASIL. Presidência da República. Planalto. **Pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão**. Acessado em: 24 de março de 2020. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/03/vencemos-o-virus-affirma-bolsonaro-em-pronunciamento-aos-brasileiros>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 345, de 19 de Março de 2020**. Acesso em: 25 de março de 2020. Online. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/3025/portaria-mec-n-345>.

GUSSO et al. Ensino Superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, [S.L.], v. 41, p. 1-26, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL. **Nota da UFPel sobre as atividades administrativas**. Acesso em: 13 de março de 2020b. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/03/13/nota-da-ufpel-sobre-as-atividades-administrativas>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL. **Portal Institucional. Relações Internacionais**. Acesso em: 20 de abril de 2020a. Disponível em: <<https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/6800>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL. **PRE publica Carta à Comunidade Acadêmica da UFPel**. Acesso em: 30 de setembro de 2020c. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ri/2020/09/30/pre-publica-carta-a-comunidade-academica/>.